



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



A PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA OBORDAGEM SOBRE AS CÉLULAS

Anielem Oliveira de Sousa¹
Melquisedeque Valente Campos²
Lucídia Fonseca Santiago³

Resumo: No Brasil, o Ensino Público apresenta muitas limitações e o ensino é abordado de forma simplista com pouco interesse as práticas docentes. Na educação básica, em específico no ensino fundamental, o ensino de ciências não é diferente. A dificuldade em abordar conceitos abstratos nessa área do conhecimento é somado a falta de recursos materiais e estruturais como laboratório multidisciplinar e laboratório de informática. O método tradicional de ministrar as aulas, utilizando quadros brancos ou negros, pincel ou giz, livro didático, ensino fragmentado e memorísticos, ainda é a realidade das escolas públicas do Brasil. A prática docente desenvolvida pelos professores para um melhor ensino e aprendizado ainda é um desafio e precisa ser reflexiva e superada, pois, as aulas expositivas a muito tempo não representam motivação, não desperta a curiosidade e não garante a interação dos alunos com o aprendizado e pouco contribui para a qualidade de vida dos educandos. É nessa perspectiva de inquietação de como alcançaríamos com eficácia esse processo de ensino e aprendizagem dos alunos da educação básica que buscamos alternativas para desenvolver as aulas de ciências, na perspectiva de desenvolver uma prática de ensino que despertasse o interesse dos estudantes. Neste trabalho, elucidamos os resultados preliminares, fruto das nossas observações com as turmas de Jovens e Adultos do noturno da escola Santos Dumont, na região metropolitana de Belém (Pa), no Bairro do Guamá. Apesar do uso de mídias (imagens e slides) esses alunos apresentavam dificuldades na compreensão do conteúdo sobre Células. Alguns devido ao cansaço do dia de trabalho, outros pelo tempo fora da escola. Foi pensando nessas dificuldades no aprendizado que o trabalho foi desenvolvido. A metodologia utilizada foi a construção de uma maquete com materiais de baixo custo, cujo os objetivos eram representar todos os componentes celulares como unidade básica dos seres vivos e mostrar que é possível desenvolver metodologias diversificadas para as práticas de ensino do docente no ensino de ciências. A maquete representava a célula animal, vegetal e procarionte e foi usada em todas as aulas que correspondia ao estudo das células e os níveis de organização. À medida que as estruturas estavam sendo apresentados, os alunos visualizavam o modelo na maquete. No final da unidade de ensino sobre células os alunos teriam que desenhar as células no caderno com as suas respectivas funções. O resultado foi gratificante, pois os alunos conseguiram reconhecer as estruturas e suas funções; compreenderam como ocorre

¹ Graduação em Ciências Naturais. UFPA. anielem.oliveira@gmail.com

² Graduação em Ciências Naturais. UFPA. melquisedeque.campos@icen.ufpa.br

³ Professora Doutora. UFPA . lucidiasantiago@gmail.com



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



a organização de um ser vivo e o mais interessante e gratificante foi a presença de 90% dos alunos nas aulas de Ciências.

Palavras-chave: Educação Básica. Aulas de Ciências. Ensino Fundamental